Capítulo 15

Termo 1

Razão

Que uma só e mesma razão há no homem e no homem por si, a qual é a razão do homem.

Que a razão operativa é o que há de melhor no homem e o que lhe é próprio; e segundo isto lhe cabe a obra própria que é a felicidade.

Que a reta razão impele ao que é ótimo.

Que nas forças inferiores há algo inato que se opõe à razão e a contradiz.

Que aquilo que possui razão é duplo: de um modo, em si mesmo; de outro, ao modo de algo que obedece, como quem obedece ao pai.

Que a razão é o que há de melhor no homem, e se corrompe pela incontinência bestial.

Termo 2

O sacudido pela sorte

Que os que dizem ser feliz aquele que é sacudido por grandes infortúnios, ainda que bom e virtuoso, nada dizem.

Termo 3

As coisas repentinas

Que as coisas repentinas não procedem de escolha.

Termo 4

O ridículo

Que é ridículo lançar a culpa sobre as coisas exteriores, e não sobre si mesmo, que se deixa facilmente capturar.

Termo 5

A diligência nos cálculos

Que a diligência nos cálculos é mesquinha.

Termo 6

A régua

Que a régua da construção de Lesbos é de chumbo, a qual se transmuda segundo a figura da pedra e não permanece fixa; e assim a sentença se ajusta às coisas.

Termo 7

O rei

Que o rei visa o proveito dos súditos, pois não é rei quem não é suficiente por si e não sobressai a todos em todos os bens.

Que o rei tem cuidado dos súditos para que ajam bem, assim como o pastor das ovelhas.

Termo 8

O reino

Que o reino, entre todas as espécies de governo, é o melhor e o ótimo, mas a democracia é o pior.

Termo 9

O governo da casa

Que o governo da casa, que se dá entre o marido e a esposa, se assemelha à aristocracia.

Termo 10

O repouso

Que o repouso não é um fim; pois se dá em vista da operação.

Termo 11

A retribuição

Pergunta-se segundo que medida se deva fazer a retribuição na amizade útil.

Que a retribuição deve ser medida segundo a utilidade de quem recebe, isto é, que deve tanto auxílio quanto recebeu, ou mais, o que é melhor.

Que, quando por parte de ambos os amigos se retribui não aquilo que se pedia, mas outra coisa, isso é o mesmo que se nada lhe fosse retribuído; o exemplo do citarista, ao qual não se retribui o que deseja.

Que não se devem retribuir todas as coisas do mesmo modo a todos, nem tampouco ao pai se oferece tudo, assim como nem a Júpiter se sacrifica tudo.

O que se deve retribuir a todos, a saber, aos pais, aos sábios, aos anciãos, aos governantes e aos amigos.

Termo 12

Retribuição

Que a retribuição nas relações de troca, a qual é segundo a proporcionalidade, se faz segundo a conjunção da diagonal.

Que a retribuição pelos dons concedidos sem pacto se faz conforme o determina quem recebe.

Que nas retribuições se deve sempre inclinar para aquilo que ultrapassa.

Revision #2
Created 11 October 2026 19:23:47 by Admin
Updated 17 October 2026 18:26:00 by Admin